

**Valor da Cesta Básica cai 2,05% no mês de julho;  
 Batata e Tomate apresentam as maiores reduções nos preços.**

O valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel no mês de julho de 2019, comparado com o mês de junho, registrou queda de 2,05%, passando de R\$ 377,49 para R\$ 369,74. Ou seja, o gasto para um indivíduo adquirir todos os itens da Cesta Básica de Alimentos, em julho, foi de R\$ 369,74. O movimento de queda também foi observado em todas as capitais brasileiras. Segundo o DIEESE (2019)<sup>(1)</sup>, as principais quedas foram registradas em Aracaju (6,04%), Natal (4,02%), Rio de Janeiro (3,89%) e Recife (3,81%).

Dos treze produtos pesquisados, em Cascavel<sup>(2)</sup>, sete apresentaram queda. Os itens que registraram maior variação negativa foram: batata (10,54%), tomate (7,93%), leite (5,92%), banana (4,30%), feijão preto (3,33%), café em pó (2,70%), óleo de soja (1,84%) e açúcar (0,34%). De acordo com o departamento, entre junho e julho de 2019, houve tendência nacional de queda nos preços do feijão, do tomate, da banana e do óleo de soja.

A redução dos preços da batata e do tomate decorre das condições climáticas, isto é, as temperaturas mais altas favoreceram o desenvolvimento dos produtos e a oferta aumentou, o que provocou a diminuição de seus preços no varejo (DIEESE, 2019; CEPEA/ESALQ/USP, 2019<sup>(3)</sup>).

Já as quedas nos preços do leite, da banana e do feijão estiveram associadas principalmente à redução da demanda pelos produtos, além de fatores sazonais.

Por outro lado, alguns produtos apresentaram elevação nos preços; em nível nacional, os preços do arroz agulhinha e do açúcar aumentaram na maior parte das cidades: Segundo o DIEESE (2019), o preço do arroz agulhinha

aumentou em 13 cidades. As taxas variaram entre 0,26%, em Fortaleza, e 4,40%, em Florianópolis. Quanto ao açúcar, o preço do produto subiu em 11 cidades e as taxas variaram entre 0,44%, em Fortaleza, e 5,96%, em Natal.

Em Cascavel, os itens que registraram maior variação positiva foram: pão francês (5,74%) e a margarina (4,49%). Já os itens com menor variação positiva foram: arroz (0,40%), farinha de trigo (0,24%) e a carne (0,14%).

Portanto, a principal responsável pela queda dos preços dos produtos e, conseqüentemente, do Valor da Cesta Básica, foi a queda na demanda.

**Tabela 1** - Cesta Básica de alimentos em Cascavel –PR (julho de 2019)

	jun/2019 Preço (R\$)	jul/2019 Preço (R\$)	jun-jul/19 Variação nos preços (%)
<b>Alimentação</b>	<b>377,49</b>	<b>369,74</b>	<b>-2,05</b>
Arroz	12,62	12,67	0,40
Feijão Preto	3,90	3,77	-3,33
Açúcar	8,95	8,92	-0,34
Café em Pó	8,88	8,64	-2,70
Farinha de trigo	12,58	12,61	0,24
Batata	5,03	4,50	-10,54
Banana	2,56	2,45	-4,30
Tomate	6,94	6,39	-7,93
Margarina	4,68	4,89	4,49
Pão francês	7,94	8,40	5,79
Óleo de soja	3,26	3,20	-1,84
Leite	2,87	2,70	-5,92
Carne	21,98	22,01	0,14

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

## Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 04 de julho de 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 04 jul 2019.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA-ESALQ. **Releases.** (várias edições). Disponível em / [www.cepea.esalq.usp.br/](http://www.cepea.esalq.usp.br/). Acesso em 05 jul 2019.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2019.

## Aumento no poder de compra do trabalhador

A queda do valor da Cesta Básica individual de alimentos, em Cascavel fez com que o peso da Cesta no Salário Mínimo Bruto do trabalhador passasse de 37,82% em junho para 37,05% em julho. Já o percentual em relação ao Salário Mínimo Líquido diminuiu de 41,11% para 40,27%. Portanto, diferentemente do mês de junho, houve um aumento no poder de compra do trabalhador, conforme a Tabela 2.

**Tabela 2** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro e julho de 2019

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido R\$ <sup>(5)</sup>	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41	38,49
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

## Análise regional

Na região Sudoeste do Paraná e nas capitais selecionadas, os produtos da Cesta Básica também registraram queda: em Pato Branco, de 8,23%; em Dois Vizinhos, 4,67%; em Florianópolis, 2,38%; e, em São Paulo, 1,70%. Nota-se que o valor da Cesta Básica em Cascavel continua significativamente menor que o de grandes capitais como São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. Neste mês, o valor da

Cesta Básica de Alimentação em Porto Alegre (R\$ 493,22) superou o valor registrado em São Paulo (R\$ 493,16).

Os dados da pesquisa mensal permitem observar, também, que um trabalhador em Cascavel que recebe um salário mínimo destinou 81 horas e 30 minutos de seu trabalho para adquirir os produtos da Cesta Básica no município.

**Tabela 3** - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (jul/2019)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual R\$	Variação jun-jul/2019 %	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica <sup>(6)</sup>
Cascavel*	369,74	-2,05	81h30min
Dois Vizinhos**	362,56	-4,67	79h55min
Francisco Beltrão**	354,62	-3,10	78h10min
Pato Branco**	337,25	-8,23	74h20min
Curitiba***	443,68	-0,64	97h49min
Florianópolis***	483,20	-2,38	106h31min
Porto Alegre***	493,22	-1,04	108h44min
São Paulo ***	493,16	-1,70	108h43min

Fonte: \*Unioeste - Cascavel (2019); \*\*Unioeste - Francisco Beltrão (2019)<sup>(7)</sup>;\*\*\*DIEESE(2019).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

É evidente que a queda de 2,05% no valor da Cesta Básica Individual também provocou uma queda na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar passou de R\$ 1.132,46 em junho para R\$ 1.109,22 em julho. Assim, o salário mínimo estimado, necessário para compra de alimentos e demais despesas básicas (habitação, vestuário e transporte), para uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) no município de Cascavel diminuiu de R\$ 3.171,28 para R\$ 3.106,19. Já no cenário nacional, o Salário Mínimo necessário caiu de R\$ 4.214,62 para R\$ 4.143,55, um valor maior que o observado para o nosso município.

Considerando-se o salário mínimo bruto vigente atualmente no Brasil, uma família

básica de quatro pessoas dispenderiam todo valor do salário mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 11,14%.

Dados os valores obtidos através da pesquisa, percebe-se que houve uma diminuição do percentual da Cesta Básica Familiar no salário mínimo bruto, onde variou de 113,47% para 111,14% entre junho e julho. O mesmo efeito ocorreu com relação ao percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido, pois, oscilou de 123,34% em junho para 121,81% no mês de julho.

Esses resultados mostram que o peso da Cesta Básica de alimentos continua elevado para as famílias, tendo em vista que o salário mínimo é insuficiente para sustentar uma família de quatro pessoas.

### Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Porto Alegre, com valor R\$ 493,22.

*O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).*

**DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

**Tabela 4** - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar R\$ <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ <sup>(9)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ <sup>(10)</sup>	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22%	115,46%
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86%	123,76%
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85%	127,01%
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20%	119,78%
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	113,47%	123,34%
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	111,14%	120,81%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2019)<sup>(10)</sup>.

## Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês passado

e, agora, publica-se a segunda edição, contendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do Salário Mínimo nacional deve despendar a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o Salário Mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



**Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná**  
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



**Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR**  
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

**Coordenador:** Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

**Docentes:** Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultores:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha e Prof. Dr. José Maria Ramos (Francisco Beltrão).

**Acadêmicos:** Ana K. B. Luna, André A. S. Antunes, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim,

Daiane Vieceli, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Leonardo H. Nascimento, Lucas P. Santos, Maria E. S. Pauli, Maylon O. Marchioro, Raphael M. S. Carvalho.

**Apoio:** Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas